

Cidades.

Alunos sem aula em 24 municípios

Estudantes da rede estadual de ensino do Norte e do Noroeste estão sem transporte escolar. Em algumas cidades eles estão sem ir à escola há mais de 30 dias. **Página 11**

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

BRT NÃO SERÁ COLOCADO EM PRÁTICA ATÉ 2018

Secretário de Transportes diz que não será “para essa gestão”

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Anunciada pelos dois governos anteriores, tanto na gestão de Paulo Hartung quanto na de Renato Casagrande, como a grande promessa para melhorar a mobilidade urbana da Grande Vitória, o BRT (corredor exclusivo para ônibus) não tem mais previsão para se concretizar. A informação é do secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli: “Não para essa gestão”.

A razão é a alardeada crise econômica enfrentada pelo país e Estado. Carnelli explicou que o projeto dependeria de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de uma contrapartida do Estado, que neste momento não tem condições.

“O anúncio do projeto pressupunha um investimento de mais de R\$ 700 milhões, dos quais R\$ 200 milhões seriam a contrapartida do governo. Hoje esses R\$ 200 milhões não existem”, disse o secretário em referência a anúncio do projeto feito em outubro de 2013.

O BRT foi promessa da última campanha eleitoral de Hartung e o próprio Paulo Ruy chegou a declarar que “vai ser uma prioridade com certeza”, conforme matéria publicada no dia 2 de janeiro



EDSON CHAGAS - 22/10/2013

Em outubro de 2013, ônibus que atenderiam o BRT foram apresentados pelo governo do Estado. Previsão era sistema funcionar em 2016

deste ano em A GAZETA.

Em reportagem de 1º de abril deste ano, o governo não definiu quando o BRT estaria efetivamente funcionando, mas garantiu que priorizaria a adequação de vias de acesso com a infraestrutura necessária à implantação da primeira fase do projeto.

Ontem o secretário afirmou que estão garantidas algumas dessas obras, mas descartou os corredores exclusivos. “Daquele conjunto do BRT estamos colocando coisas que vão melhorar a mobilidade e que vamos fazer nesse período de quatro anos”, disse Carnelli.

Uma dessas obras será em Vitória, com intervenções viárias no Portal do Príncipe para eliminar retenção de tráfego na região da Ilha do Príncipe e da Vila Rubim (veja mais na página 4).

Outra obra em Vitória é a construção de um túnel sob o morro de Monte Belo para que a Avenida César Hilal tenha continuidade até a Avenida Vitória, após a Fábrica de Ideias.

A terceira obra é em Carapina, na Serra, onde vai ser construída uma passagem subterrânea de veículos, entre o viaduto da Vale e a descida do Aeroporto de Vitória, para acesso à Avenida João

SEM DINHEIRO



“Esses R\$ 200 milhões (de contrapartida financeira) do governo hoje não existem”

PAULO RUY CARNELLI
SEC. DE TRANSPORTES
E OBRAS PÚBLICAS

Palácio, o que elimina o cruzamento com o semáforo.

As obras priorizadas estão estimadas em R\$ 319,5 milhões, que utilizarão recursos do BNDES e do Estado. O orçamento prevê também intervenções na Terceira Ponte.

Outra obra também prevista no BRT e que continua em andamento é o da ampliação da Avenida Leito da Silva, em Vitória, com custo de R\$ 125 milhões.

CORREDORES

O primeiro anúncio sobre corredores exclusivos data do final de 2007, início do segundo mandato de

Hartung, quando o governo anunciou contratação para janeiro do ano seguinte da licitação para elaboração de projeto de 108 quilômetros de corredores exclusivos.

O último projeto anunciado é de outubro de 2013, em que o governo Casagrande prometia para 2016 a entrega de todo o sistema. A proposta previa, além dos 10 terminais do Transcol já existentes, 5 portais (miniterminais) e 43 estações para paradas de ônibus. A velocidade média dos coletivos, como anunciado à época, é de 13km/h. No BRT, seriam 26km/h. O tempo de viagem diminuiria até 45 minutos.

LINHA DO TEMPO

Histórico

▼ Dezembro de 2007

O governo do Estado, no segundo mandato da gestão de Paulo Hartung, apresenta proposta para implantação de corredores exclusivos na Grande Vitória. A licitação para elaboração do projeto de 108km de corredores exclusivos para ônibus



Início da proposta: 2007

estava prevista para janeiro de 2008.

▼ Janeiro de 2008

Edital lançado para contratar empresa para fazer um projeto de faixa exclusiva para ônibus que atendesse a toda a região metropolitana.

▼ Julho de 2008

Anúncio de que os ônibus terão 18 corredores

exclusivos, com 111 km de extensão ao todo. O projeto para a implantação dos corredores custou R\$ 6 milhões.

▼ Outubro de 2013

Já no governo Casagrande, início do processo licitatório para corredores exclusivos de ônibus. A proposta previa túneis, duas passarelas,



Em 2013, mudanças

uma ponte, construção de um novo Terminal de Carapina e reforma dos demais terminais. Na época, o governo disse que o sistema deveria ser entregue em 2016.

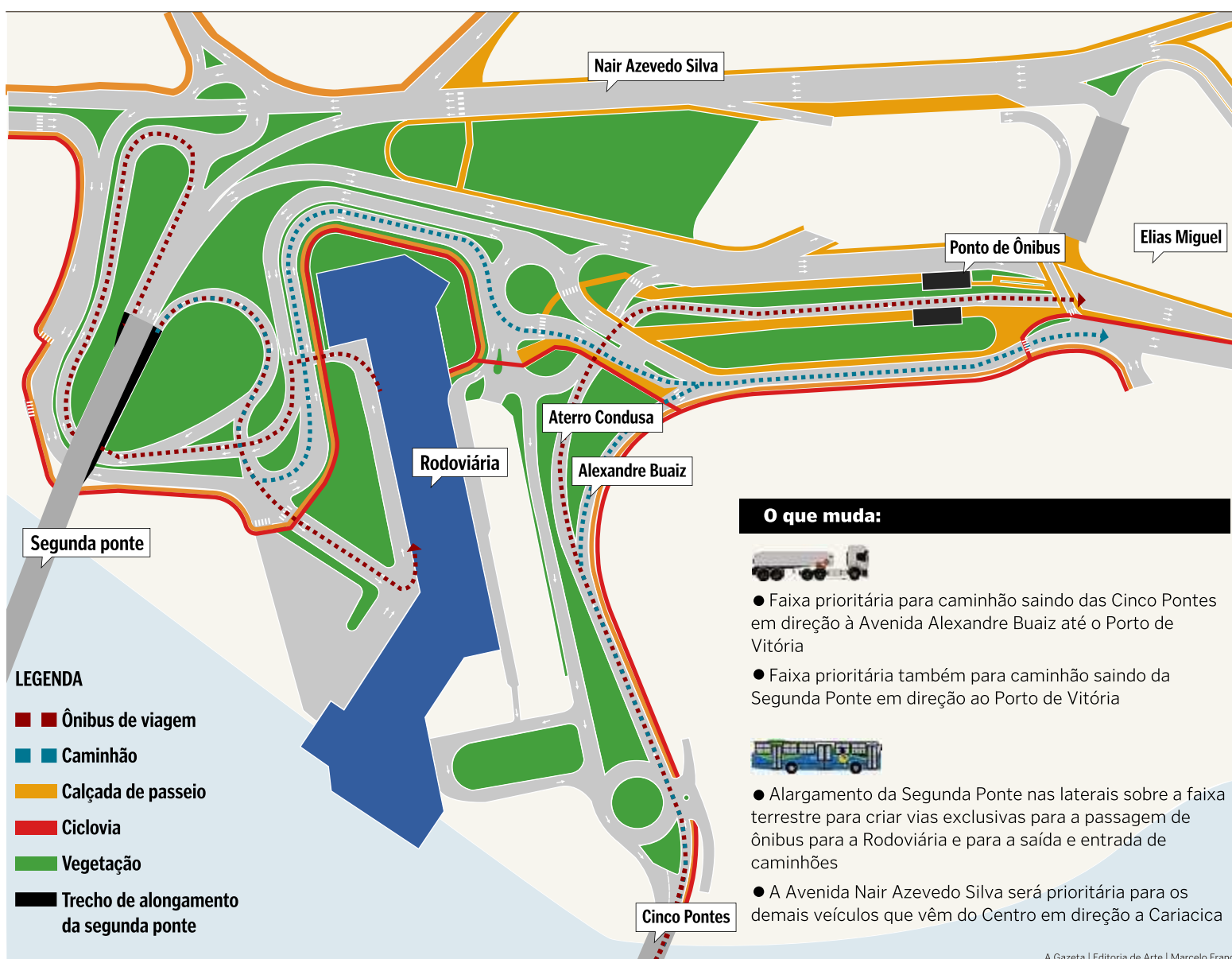
▼ Julho de 2015

Descarte da construção de corredores exclusivos na atual gestão, que termina em 2018.

PORTAL DO PRÍNCIPE MUDA E VAI COMEÇAR DO ZERO

Governo contratará empresa para fazer o novo projeto

A NOVA OBRA



A Gazeta | Editoria de Arte | Marcelo Franco

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Uma das intervenções de apoio para o que seria o BRT, o conjunto de obras do Portal do Príncipe, em Vitória, foi cancelado e dará lugar a um novo projeto. Uma das mudanças é que o viaduto que seria erguido na Ilha do Príncipe está mesmo descartado. A novidade é que vias serão construídas e remanejadas para melhorar a mobilidade do local.

Prevista para facilitar a saída de cargas do Porto de Vitória, a construção do viaduto será substituída por outra solução viária no novo projeto. “Todos os técnicos do Estado não eram a favor desse viaduto”, explicou o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas,

Paulo Ruy Carnelli, acrescentando: “Havia problemas na fundação e teriam que remover umas adutoras da Cesan. Era caro e difícil de fazer”.

O contrato de R\$ 19 milhões para a execução da obra, iniciada no final do ano passado, foi cancelado. Hoje a pasta busca uma solução pacífica com a empresa contratada.

PRAZOS

A previsão do governo é de que até outubro de 2015 a empresa que elaborará o projeto esteja contratada. O projeto deve estar pronto em maio de 2016. A obra vai ser iniciada em novembro de 2016 com previsão de conclusão em junho de 2018. O custo total – obra e projeto –

O QUE ESTÁ PREVISTO

Obra

▼ **Etapas**
A empresa que vai desenvolver o projeto das obras do Portal do Príncipe será contratada até outubro de 2015.

▼ **Projeto**
Deve estar pronto em maio de 2016.

▼ **Início e conclusão**
Início previsto para novembro de 2016 e conclusão para junho de 2018.

▼ **Vias**
Serão construídos 3,5

quilômetros de vias com o novo projeto.

Histórico

▼ **Portal**
A proposta de intervenção do Portal do Príncipe existe desde 2008, ano em que a obra foi prometida para 2012. A ordem de serviço da primeira etapa da obra foi liberada em julho do ano passado. Chegou a ser suspensa pela Justiça mas depois foi liberada.

será de R\$ 31,2 milhões.

A nova proposta cria faixa prioritária para caminhões saindo das Cinco

Pontes em direção ao Porto de Vitória e outra faixa exclusiva saindo da Segunda Ponte para o mesmo local.

Além disso, serão criadas vias mais curtas com saída da Segunda Ponte em direção à Rodoviária.

Ao todo, o complexo viário do Portal do Príncipe terá 3,5 quilômetros de novas vias. E a Ponte Seca será exclusiva para pedestres.

HISTÓRIA

O projeto cancelado previa a construção de um viaduto que sairia do Porto de Vitória e passaria por cima da Avenida Elias Miguel, desembocando nas Cinco Pontes e na Segunda Ponte.

Além disso, estava prevista a ampliação da Avenida Elias Miguel, que teria seis pistas. A ideia era que a obra pudesse ser concluída no segundo semestre de 2016.

O QUE JÁ MUDOU NA REGIÃO



Obra

A obra iniciada ano passado previa um viaduto saindo do Porto de Vitória, mas que acabou sendo cancelado.



Prédio

Três prédios foram desapropriados e demolidos no ano passado para dar lugar às obras do projeto hoje cancelado.



Corte

Árvores ao lado do viaduto próximo à Rodoviária foram derrubadas no ano passado para receberem as obras do Portal do Príncipe.